

## REGISTROS DA ESPÉCIE *Gossypium barbadense* EM HERBÁRIOS NOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

Gabriela Souza Silva Goulart; Kálita Cristina Moreira Cardoso; Lúcia Vieira Hoffmann.

<sup>1</sup>Centro Universitário UniAraguaia; <sup>2</sup>IFGoiano – Urutaí; <sup>3</sup>Embrapa Algodão – Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás/GO. \*E-mail do autor apresentador: [gabrielagoulart@hotmail.com.br](mailto:gabrielagoulart@hotmail.com.br).

O algodão *Gossypium barbadense* tem como centro de origem o Peru e Equador, tendo no Brasil uma ampla distribuição da espécie. O *G. barbadense* é um recurso genético que deve ser preservado pela qualidade da fibra (longa), por ser plantado como cultivar comercial em vários países do mundo, sendo utilizado tanto pela indústria como para artesanato local e pelo uso medicinal. A pesquisa demonstra o levantamento realizado pelo site SpeciesLink, obtendo dados e registros da presença do algodão no continente sul-americano. O *Gossypium barbadense* é a espécie utilizada e encontrada em toda América do Sul inclusive em fundo de quintais, por todo território brasileiro. Os levantamentos de registros de espécies em herbários contribuem para a verificação de lacunas taxonômicas, possibilitando determinar locais onde necessitam de maior atenção para a realização de inventários biológicos. Em face da importância da espécie *G. barbadense* e da biodiversidade nos países da América do Sul. Este trabalho aborda a importância das informações disponíveis em registros de herbários para a identificação de falhas e direcionamentos sobre a necessidade de estudos em determinadas áreas. Tendo isto como pressuposto, o presente trabalho visou a realização de um levantamento de registros da espécie *Gossypium barbadense* na plataforma on-line SpeciesLink, a nível nacional e internacional para os países da América do Sul. A análise foi realizada empregando como base de dados a plataforma on-line SpeciesLink, que é um site brasileiro onde possui informações a respeito da biodiversidade disponibilizadas em museus e herbários nacionais e internacionais. Foi realizado um levantamento no site SpeciesLink, onde foram obtidos um número de 461 exsicatas registradas com a inclusão das duplicatas, provenientes de 56 herbários, utilizando o filtro para os treze países da América do Sul e por último o filtro para coleção. A América do Sul é composta por treze países que juntos possuem uma ampla extensão territorial, com alta diversidade biológica, clima, relevo e tipos solos. Ambos possuem extensão territorial similar, exceto Equador com uma área bem menor que os demais. Através do levantamento realizado no site SpeciesLink, foram obtidos um número de 461 exsicatas registradas com a inclusão das duplicatas, provenientes de 56 herbários, utilizando o filtro para países da América do Sul. Portanto países com a quantidade de registros foram: Brasil, com 282 registros, seguidos dos países de Peru 49, Equador 44 e Bolívia com 30, Guiana 21, Venezuela 14, Suriname 8, British Guiana [Guyana] 5, Colômbia 5, Guiana Francesa 3 registros, respectivamente. O país com menor número de registros foi a Colômbia com 5 e Guiana Francesa com apenas 3. É possível observar também uma parcela considerável de coletas realizadas próximas de curso fluviais e dos maiores centros urbanos dos estados, principalmente no Brasil, onde está concentrada a maioria das coletas.

**Palavras-chave:** Biodiversidade; Exsicatas; SpeciesLink.

**Agradecimentos:**

